

TAVARES, João da SILVA

(Estremoz, 1893 – Lisboa, 1964)

Poeta que do decadentismo dos seus primeiros livros derivou para o mais académico tradicionalismo, em alternativa com versos de recorte popular, desenvolveu também uma intensa actividade teatral, iniciada em 1922 com o drama histórico em 4 actos, e em verso, *Vasco da Gama*, representado no Teatro S. Carlos pela companhia de Alves da Cunha. Em 1925 publicou o poema em 4 jornadas *Consumatum Est...*, cujo modelo evidente era a *Pátria* de Junqueiro, e que foi apreendido pela violência do ataque ao regime republicano. Uma outra peça em verso, o drama sacro em 2 actos *O Rei dos Judeus*, escrito por José Clímaco e Carvalho Mourão, estreou-se em 1927 no Eden Teatro. Entretanto colaborou em numerosas revistas e operetas (com destaque para *Mouraria*, 1926, e uma adaptação da *Rosa Enjeitada* de D. João da Câmara, 1929, em que teve por colaboradores Lino Ferreira e Lopo Lauer) e escreveu as comédias *A Velha*, com Mário Duarte, *Candeia que Vai Adiante*, com Mário Marques (ambas representadas em 1933 no Teatro Apolo e a segunda, refundida com o título *O Senhor Administrador*, no Teatro Nacional em 1944), além a versão teatral, em 14 quadros, do romance de Henrique Galvão *O Velo de Ouro* (Nacional, 1936). É ainda de sua autoria um *Auto da Fundação das Caldas da Rainha*, em verso (1935).

Luiz Francisco Rebello. 100 anos de teatro português (1880-1980). Porto: Brasília Editora, 1984, p. 131.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.